



CAPAL notícias

12 DE JANEIRO DE 2024 • EDIÇÃO 02



Nesta edição

Confira uma reflexão sobre as dificuldades das leiterias brasileiras, também leia sobre os últimos acontecimentos da Cooperativa, e acompanhe como está a obra da Queijaria em Ponta Grossa.

Foto de capa mostrando rebanho acomodado em free stall, enviada por Leandro Brizola.

Como tornar o leite atrativo para trabalhadores?

É fato que a produção de leite enfrenta problemas relacionados a mão de obra. Se está difícil atrair, reter é um desafio ainda maior.

Subdividindo o problema em dois pontos principais: O primeiro pode ser tratado como de natureza quantitativa, afinal está progressivamente mais complicado encontrar indivíduos dispostos a enfrentar o trabalho no campo.

Muitos que estão nesse ambiente almejam migrar para áreas urbanas e mesmo em situações de desemprego, aqueles que já residem nas cidades dificilmente retornam ao campo.

O segundo pode ser tratado de forma qualitativa. A rápida e constante evolução tecnológica no agronegócio demanda conhecimentos cada vez mais especializados, e a dinâmica acelerada desse progresso exige aprendizado contínuo.

Em pesquisa realizada pela Emater-RS em 2021, divulgada no Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite, observou-se que a "Falta ou deficiência de mão de obra" foi o principal desafio citado pelos produtores - tendo mais relevância do que o descontentamento com a remuneração da atividade.

Confira na tabela a seguir, preparada pela Emater RS, quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores na produção e comercialização de leite.



DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PRODUTORES	2015	2017	2019	2021
	%			
FALTA OU DEFICIÊNCIA DE MÃO DE OBRA	46,02	44,42	45,21	44,34
DESCONTENTAMENTO EM RELAÇÃO A REMUNERAÇÃO DA ATIVIDADE**	-	42,12	44,89	38,68
FALTA DE DESCENDENTES OU DESINTERESSE DELES NA ATIVIDADE	41,88	38,48	40,72	39,73
DEFICIÊNCIA NA QUALIDADE DO LEITE	31,7	25,93	29,14	17,82
DIFICULDADES EM ATENDER AS EXIGÊNCIAS DAS INDÚSTRIAS**	-	21,39	28,35	17,46
REDUZIDA ESCALA DE PRODUÇÃO	29,5	28,04	24,66	21,48
TAMANHO REDUZIDO OU INAPTIDÃO DA PROPRIEDADE P/A ATIVIDADE	22,56	19,9	19,57	15,57
RESTRIÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	22,76	19,99	15,64	14,96
PRECARIIDADE DAS ESTRADAS PARA COLETA DO LEITE	16,61	12,72	12,59	9,31
DESINTERESSE DAS INDÚSTRIAS DE ADQUIRIR LEITE	10,66	8,21	6,21	4,11
DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO	7,99	7,50	8,41	6,39
BASE	100,00	100,00	100,00	100,00



Falta de mão de obra continua sendo um problema para os produtores de leite, desde 2015

Mas, afinal, como tornar o leite atrativo para os trabalhadores?

Embora o leite seja produzido pelas vacas, quem cuida delas e de todo o processo, são pessoas. É necessário um olhar cauteloso para a gestão dos colaboradores, preocupação com a qualidade de vida dos funcionários, treinamento e organização dos processos. Isso tudo são pontos relevantes na hora de atrair indivíduos qualificados e determinados a fazer um bom trabalho.

(MILKPOINT)

SOJA

A antecipação do ciclo da soja e, conseqüentemente, sua colheita, é resultado da combinação de alguns fatores desfavoráveis durante seu desenvolvimento.

Destacamos a baixa disponibilidade de água, alta radiação solar e temperaturas elevadas (El Niño) como principais fatores no encurtamento do ciclo reprodutivo da soja.

Já na fase de pós maturação fisiológica, estas condições agrometeorológicas favorecem a rápida perda de umidade dos grãos, antecipando o ponto de colheita quando comparado a condições ideais de clima.

Portanto é fundamental que os produtores fiquem atentos e monitorem o ponto ideal para colheita de suas lavouras, para não expor a soja a perdas adicionais por abertura das vagens, processo de respiração ou mesmo por intempéries como ventos fortes, chuvas e granizo.

ROBERTO MARTINS
Coordenador do DAT Agrícola Capal



Setor de Classificação realiza diversas análises no momento da chegada da carga



A CAMPO

A chuva que caiu entre 11 e 12 de janeiro já deu nova vida ao café na região de Carlópolis. Em alguns locais chegou a 40 mm de chuva registrada. A estiagem vinha castigando as lavouras, principalmente plantas novas, com raízes ainda em formação.

CLAUDINEI VIEIRA - Gerente em Joaquim Távora e Carlópolis



ACONTECEU

No último sábado, cooperados, colaboradores e a comunidade de Taquarituba levantaram cedo para um gesto de solidariedade: doação de sangue. A ação, que já está se tornando tradicional na cidade, é uma parceria entre o Hospital Amaral Carvalho (Jaú SP), Capal e APAE, e beneficia pacientes de toda aquela região. Foram coletadas 100 bolsas de sangue, atingindo a meta proposta.



ACONTECEU

70 produtores participaram do Dia de Campo sobre Milho em Curiúva, no dia 6 de janeiro. Eles puderam conferir no campo como foi o desenvolvimento de cada híbrido e também ouviram sobre o desenvolvimento da planta para o processo de ensilagem.



**AGORA TEM
PRO ADVANCED**

**NAS
LOJAS CAPAL
DE SÃO PAULO**

Novidade nas Lojas Capal de São Paulo!

Em 2023 a Capal adquiriu 3 empresas em Piraju (SP), e com elas também a marca PRO ADVANCED. O produto neste momento será vendido apenas nas Lojas do estado de São Paulo, por questões fiscais.

A ração para cães tem 21% de proteína, omega 3 e 6, e extrato de yucca, e é uma ótima escolha para nutrir e cuidar do seu pet.



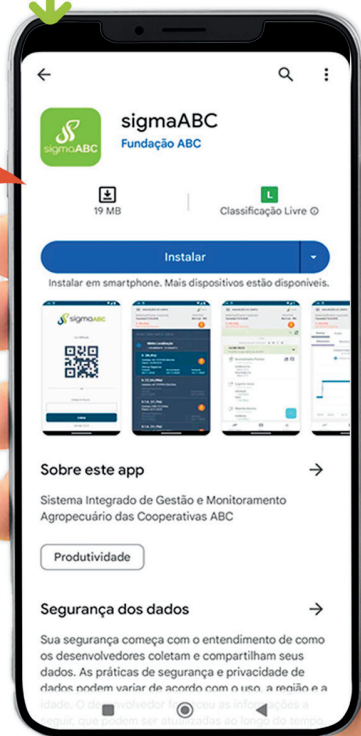
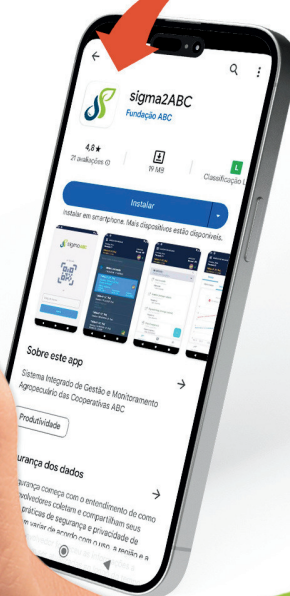


o sigmaABC acaba de ganhar um novo aplicativo

Versão 3.0.6

ícone
novo
aplicativo

Busque nas lojas por
sigmaABC
e comece a usar.

ícone
aplicativo
anterior

Olá, Cooperado!

Chegou a mais recente versão do aplicativo **sigmaABC**, seu aliado na gestão eficiente da sua propriedade rural!
Com uma interface renovada e funcionalidades aprimoradas, o **sigmaABC** é agora ainda mais intuitivo.

Confira as principais melhorias:

1. Novo visual para uma experiência agradável.
2. Inovação na sincronização de dados, oferecendo maior velocidade, sincronização instantânea entre as pessoas conectadas à sua conta, possibilidade de escolha de 2 ou mais safras passadas e compartilhamento amplo com colaboradores.

Por que escolher o **sigmaABC**?

- Simplicidade de uso.
- Eficiência operacional através de módulos para resultados eficientes.
- Confiança e segurança dos seus dados.

Atualize agora para a nova versão disponível nas lojas de aplicativos!

O **sigmaABC** está pronto para simplificar e aprimorar a gestão da sua propriedade rural!

42 9 9146 9556

suporte@sigmaabc.org

AVISO

Atenção ao prazo para programação da safra inverno 2024: **31 de janeiro**
Converse com a equipe técnica e organize a sua próxima safra!

31/JAN



CAPAL ONLINE

Análise de Mercado de Soja e Milho

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos do mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

Mediação: Eliel Magalhães Leandro



16/01 - TERÇA-FEIRA
18H

http://



Para receber o [link](#) em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code



INTERCOOPERAÇÃO

As obras da Queijaria, às margens da rodovia PR-151, já estão em fase de finalização e a indústria está prestes a iniciar os testes de produção dos itens que serão comercializados. Segundo a assessoria de imprensa da Frísia, “o início dos testes da nova linha de produção da fábrica da Unium de Ponta Grossa deverá ocorrer no primeiro trimestre de 2024, e o início de produção até o final do segundo trimestre”, diz a nota.

A previsão de crescimento na produção de leite é de 8% ao ano entre 2020 e 2024, de acordo com as cooperativas envolvidas no projeto. Com isso, a expansão dos negócios da Unium passa a ser uma forma de absorver esse volume, que pode representar 600 mil litros a mais por dia e agregar valor ao leite in natura.

No cenário nacional, o Paraná é o segundo maior produtor de leite, com 11 bilhões de litros tirados, atrás apenas de Minas Gerais, que chegou a 22,9 bilhões de litros. As cidades dos Campos Gerais, Arapoti, Castro e Carambeí são as que mais produzem leite por conta da sede das cooperativas que formam a Unium.

Produção e empregos

A queijaria irá produzir 96 toneladas de produtos e subprodutos por dia: queijos tipo mussarela, prato, cheddar e massa de queijo, além de soro em pó e manteiga. Os produtos serão vendidos na modalidade B2B, ou seja, para outras empresas. A nova marca ainda irá gerar 66 empregos diretos e cerca de 1.570 indiretos, com a construção da planta.

Demanda de queijos no Brasil

A demanda interna de queijos no Brasil é consideravelmente maior do que a oferta por produtores locais, com o mercado nacional em crescimento. O consumo do produto no país é de pouco mais de cinco quilos per capita, bem abaixo dos 37 quilos da Alemanha e menos da metade do que os vizinhos Uruguai e Argentina, que têm um consumo de 11 quilos por ano por pessoa.

Com o projeto da Queijaria da Unium os 600 mil litros de leite por dia que serão destinados para a produção dos derivados devem totalizar 35 mil toneladas de produtos por ano.

Força das cooperativas

A união das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, através da marca Unium, reforça ainda mais a potência do setor do agronegócio no Estado do Paraná. A marca ainda conta com três marcas de lácteos: Naturalle – com produtos livres de aditivos –, Colônia Holandesa e Colaso.



Queijaria está sendo construída junto à UBL de Ponta Grossa

(FONTE: DC MAIS)



INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega JAN/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 69,00	VENDEDOR: Sem indicações
--------------	---	-------------------------	-----------------------------

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 67,00	VENDEDOR: Sem indicações
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 65,00	VENDEDOR: Sem indicações
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 31/01/24		R\$ 122,00
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R\$ 120,50
TRIGO	Superior	R\$ 1220,00	
	Intermediário	R\$ 1070,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 750,00 (T-2) R\$ 730,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 66,00	VENDEDOR: R\$ 70,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 67,00	VENDEDOR: R\$ 71,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 31/01/24		R\$ 132,00
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R\$ 124,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.220,00	
	Intermediário	R\$ 1000,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 840,00 (T-2) R\$ 820,00 (T-3)	

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	08/01/24		09/01/24		10/01/24		11/01/24		12/01/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
carioca dama 9,5 - 10	s/cot	400,00	410,00	415,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 9 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 8,5 - 9	385,00	390,00	385,00	390,00	s/cot	s/cot	385,00	390,00	s/cot	s/cot
carioca pérola 8 - 8	350,00	355,00	355,00	360,00	s/cot	s/cot	355,00	360,00	s/cot	s/cot
carioca pérola 7,5 - 8	310,00	315,00	310,00	315,00	s/cot	s/cot	310,00	315,00	s/cot	s/cot
carioca pérola 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot



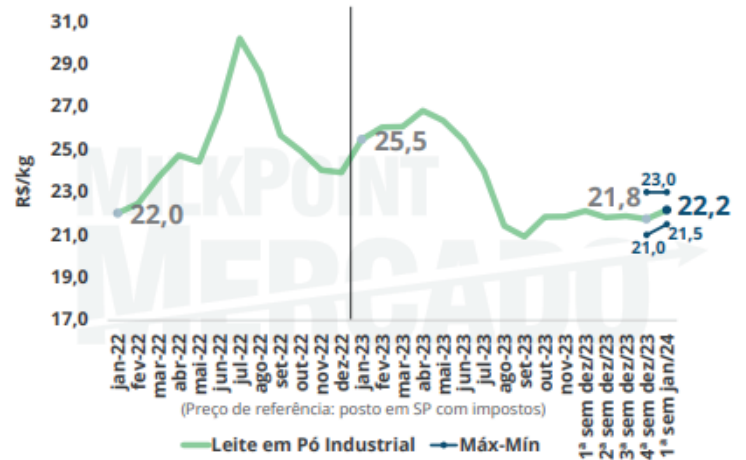
 LEITE

- Devido ao período de recesso de diferentes atividades, nesta primeira semana de 2024 as vendas do leite UHT apresentaram uma menor fluidez. Entretanto, apesar de um reajuste mais sutil do que o observado nas semanas anteriores, o UHT ainda enfrentou uma nova valorização no atacado;
- Para a muçarela, as vendas também passaram por uma maior dificuldade nesta semana, com uma sutil valorização em seu preço médio. Entre

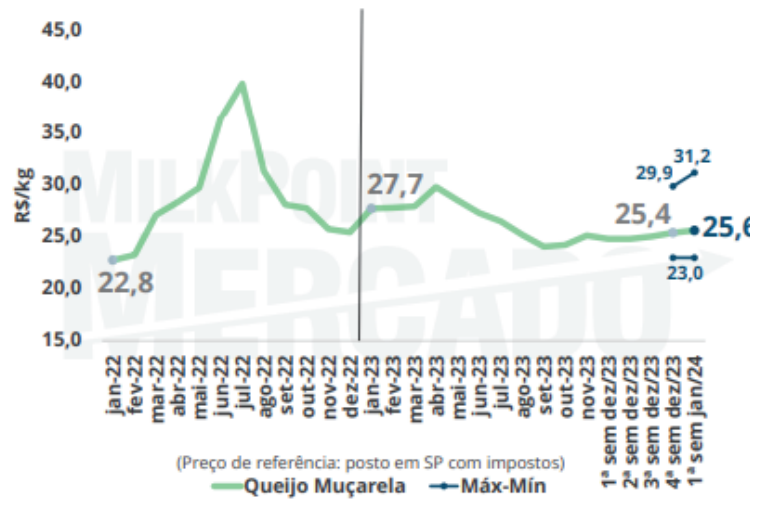
as diferentes categorias de muçarela, os queijos que possuem um valor médio mais alto registraram valorizações na última semana, enquanto a tendência para às demais categorias foi de poucas variações;

- Sobre os leites em pó, somente o leite em pó integral industrial enfrentou um avanço em seu preço médio nesta primeira semana de 2024, no entanto, as negociações seguem ocorrendo de forma mais lenta.

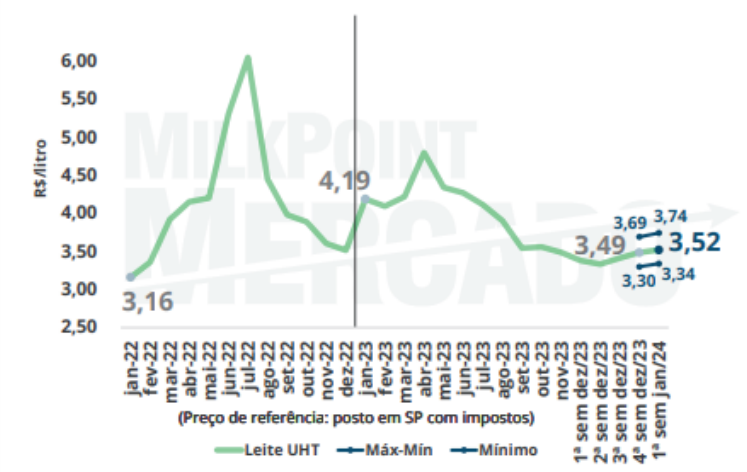
Leite em Pó Industrial - Integral
(R\$/kg) - Embalagem de 25kg



Queijo Muçarela (R\$/kg)



Leite UHT
(R\$/litro)

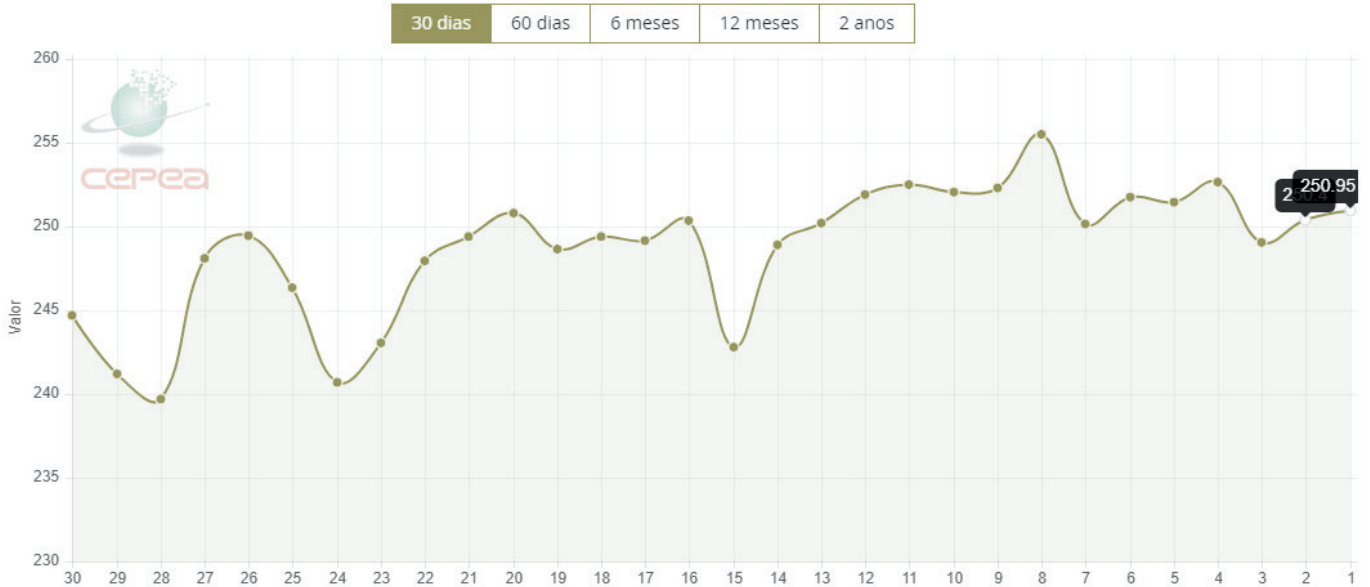




BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



SOJA

Na CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam com preços mistos para o grão, mistos para o farelo e com oscilação positiva para o óleo nesta quinta-feira. Na véspera do relatório de janeiro do USDA, a alta do petróleo e compras baseadas em fatores técnicos asseguraram a recuperação. O cenário fundamental, entretanto, limita qualquer alta mais consistente o bom desenvolvimento das

lavouras na Argentina e a fraca demanda para a soja americana ainda são fatores que pesam sobre os contratos. No mercado interno poucas ofertas foram reportadas, em aguardo dos próximos relatórios do USDA os players ficaram cautelosos destinando lotes bem pontuais a negócios, melhores volumes de compra foram vistos por parte das indústrias.



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica voltou a subir mais de 1% no pregão desta quinta-feira na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado se recupera após ter pressão dos estoques no pregão anterior, ainda com dias de bastante

volatilidade com operadores monitorando as condições climáticas nas principais origens. No Brasil, a irregularidade da chuva e as altas temperaturas trazem bastante preocupação.



 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo encerraram com quedas expressivas nesta quinta-feira. O mercado foi pressionado pela falta de demanda pelo produto dos Estados Unidos, conforme destacado no relatório de exportações semanais do USDA, que ficaram bem abaixo do esperado. As vendas líquidas, referentes a temporada comercial 2023/24 que tem início em 1o de junho ficaram em 128.100

toneladas na semana encerrada em 4 de janeiro, o mercado esperava exportações entre 200 mil e 475 mil toneladas. No mercado doméstico os reportes de negócios seguem pontuais, moinhos abastecidos demonstrando interesse apenas para grãos de boa qualidade e pouco flexíveis em relação aos preços. Os produtores que possuem esse tipo de produto também não flexibiliza as suas pedidas.

 | SUÍNOS

Mercado brasileiro de suínos ainda se depara com manutenção de seus preços ao longo da semana, observando perfil da demanda para primeiro bimestre em que a preferência da população tende a recair sobre produtos mais acessíveis em função de despesas comuns ao período, como compra de material escolar, IPTU

e IPVA. Nesse caso a tendência é que o consumo seja direcionado a proteínas de menor valor agregado. Custos de nutrição animal ainda são uma preocupação recorrente durante o primeiro semestre, avaliando as questões inerentes ao abastecimento de milho nesta temporada.

 | MILHO

Para CBOT mercado apresentou duas informações baixistas nesta quinta-feira, elevação da safra de milho da Argentina para 59 milhões de toneladas, com o país podendo exportar 40 milhões de toneladas neste ano e o número de exportação semanal abaixo do esperado nos EUA com apenas 487,6 mil tons. O mercado parece condicionado a avançar em

compras na Argentina e ainda permanecer lento em negócios nos EUA. No mercado interno, negócios começam a ocorrer e apesar da maioria das ofertas se posicionar em níveis mais altos, há pressão de venda dos estados de GO, MS e MG. Repentinamente, lotes começam a surgir e com receio da baixa dos preços o produtor inicia o movimento de venda.

 | DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão com baixa de 0,32%, sendo negociado a R\$ 4,8754 para venda e a R\$ 4,8734 para compra. A sessão foi marcada pela falta de tendência clara, mesmo após a divulgação da inflação dos Estados Unidos. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8592 e a máxima de R\$ 4,8948.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](#)  [/CapalCooperativa](#)

